

Senadores também mantêm parentes na Câmara

O líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, que, na última legislatura, empregou nove parentes no Senado, emplacou duas filhas na Câmara: Iraê de Lucena Nóbrega, com Cr\$ 363.618,14, e Lisle Heusi de Lucena, Cr\$ 475.505,04. Outro senador que deixou sua herança na Câmara foi Antônio Mariz (PMDB-PB): sua filha, Luciana de Mariz Dantas, que ganha Cr\$ 111.878,20.

Funcionários do alto escalão do governo também praticam nepotismo na Câmara. José Luitgard Moura de Figueiredo Júnior, filho do secretário-executivo do Ministério da Educação, é oficial de gabinete na liderança do PRN, com salário de Cr\$ 700 mil e horá-

rio bastante flexível.

Também oficial de gabinete, com salário de Cr\$ 700 mil, trabalha na liderança do PRN Túlio Ramiro Sampaio Tourinho, irmão de Daniel Tourinho, o presidente do partido do presidente Fernando Collor. Outro caso é o de Renault Mattos Ribeiro, médico particular do presidente Tancredo Neves, que, antes de se aposentar, levou para a Câmara seu filho Renault Júnior, com salário de Cr\$ 83.906,38.

O deputado Paulo Paim (PT-RS) telefonou ontem para a Agência Estado para dizer que só deu emprego para o irmão André Paim, e que nem conhece Leonet Paim.